



ESTADO DE SERGIPE  
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA  
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO  
RECORTE DE JORNAIS

Correio de Sergipe • Aracaju  
terça-feira • 17 de setembro de 2013

APOIO OPERACIONAL

# Promotores conhecem em workshop as ações do CAOps

LINDIVALDO RIBEIRO/CS

Promotores do Ministério Público Estadual (MPE) estiveram reunidos na manhã de ontem, 16, na sede do órgão, para participarem do 1º Workshop do Centro de Apoio Operacional (CAOps) e Promotorias Executando o Planejamento Estratégico para conhecerem as ações que estão sendo desenvolvidas pela entidade, nas mais diversas áreas como, por exemplo, meio ambiente, direitos da mulher e infância e adolescência.

Segundo Paulo José, promotor do município de Japarutaba, na ocasião os profissionais podem ter acesso a tudo que está sendo promovido pelo órgão, facilitando o entendimento sobre a atuação do MPE. “Nesse workshop trocamos experiências e podemos conhecer as ações que estão sendo desenvolvidas pelo MPE, através do CAOps, e isso facilita o nosso entendimento sobre o trabalho do órgão. E é bom principalmente para os promotores do interior do Estado, que normalmente atendem em várias áreas”, disse.

Já de acordo com Antônio Forte, promotor de São



■ Uma das ações que foi mostrada no workshop foi sobre o enfrentamento à violência à mulher

Cristóvão, além de terem a oportunidade de ficar por dentro de várias ações que estão sendo desenvolvidas, os promotores aprenderão como utilizar algumas ferramentas que serão usadas no CAOps. “Vamos aprender, por exemplo, a utilizar o portal do Centro, que tem um ótimo material que foi produzido para ajudar aos promotores

no desempenho dos trabalhos. E isso será ainda melhor para a gente”, afirma.

E uma das ações que foi mostrada no workshop foi sobre o enfrentamento à violência à mulher. Segundo Gicele Mara Cavalcante, promotora do Núcleo da Mulher do MPE, durante alguns meses a seguinte frase foi colocada nas contas de água: Violência contra

a mulher é crime. Denuncié.

“Descobrimos que 90% das mulheres sabem que existe a Lei Maria da Penha, mas somente 10% conhece o conteúdo da lei. Pensando nisso, focamos na informação e na educação para essas pessoas porque elas são o caminho para tudo. E isso da conta de água foi uma ação informativa”, explica.